

# transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 310 - ANO 27 - NOVEMBRO 1989 - NCz\$ 30,00



PINTURA

Os vencedores  
do concurso



BRASIL TRANSPÔ  
Mais novidades  
do Anhembi

**Mobil Delvac 1400 Super.  
Este óleo rodou  
milhões de km antes de  
chegar ao seu caminhão.**

**Mobil®**

**Delvac®  
1400  
super**



**CONTEÚDO 20 LITROS**

O primeiro super-  
óleo para motores  
superturbos chegou  
ao Brasil.

Com uma grande  
vantagem: ele não vai  
ser testado no seu  
caminhão.

O superdesempenho  
do Mobil Delvac 1400  
Super está  
supertestado nas  
estradas do mundo  
inteiro.

Possui uma  
característica exclusiva:  
é multiviscoso (SAE  
15W-40). Sua  
capacidade de  
lubrificação em baixas  
temperaturas,  
principalmente no  
inverno, garante total  
proteção dos  
componentes móveis  
do motor, nas partidas a  
frio. Por outro lado,  
quando submetido a  
altíssimas  
temperaturas, Mobil  
Delvac 1400 Super não  
altera seu poder de  
lubrificação.

O resultado é que Mobil  
Delvac 1400 Super  
proporciona maior vida  
útil ao motor, menor  
atrito de partida, maior  
proteção do motor  
contra o desgaste  
corrosivo, maior  
eficiência e  
desempenho do  
veículo. Tudo isso quer  
dizer menores custos  
de manutenção.

Mobil Delvac 1400  
Super (SAE 15W-40).  
Pode estar certo de que  
com este avanço  
tecnológico o seu  
superturbo estará  
sempre em primeiro  
lugar na estrada.

**Mobil®**

Lubrificantes de última geração.

*Fascination*



# O CONTROLE ASSUMIDA

TM  
OPERACIONAL/  
CUSTOS & CONTROLES

é um serviço exclusivo da Editora TM. É um sistema técnico, composto de planilhas de custos, individualizadas por categoria de veículo e seus modelos, especialmente desenvolvidas para quem utiliza ou faz transporte como contratante, transportador comercial ou operador de frota própria. Basta saber quantos quilômetros o veículo rodou, para saber exatamente quanto ele custa para a empresa. Por

quilômetro ou mensalmente. Assim, simples e prático.

TM OPERACIONAL faz todas as contas para você. Preencha o cupom e envie para Editora TM. Vai ser o primeiro passo para você assumir o controle dos custos de sua frota.

TM OPERACIONAL  
CUSTOS & CONTROLES

## FAÇA JÁ SUA ASSINATURA

Desejo receber mensalmente, pelo período de um ano, ao custo de 100 BTN's por categoria, **TM OPERACIONAL/ CUSTOS & CONTROLES** nas seguintes opções (marque com x as categorias de seu interesse):

- Automóveis                       Caminhões Leves                       Caminhões Semi-Pesados  
 Utilitários                       Caminhões Médios                       Caminhões Pesados

Assim, o custo total por mim contratado é (nº de opções escolhidas) \_\_\_\_\_ x 100 BTN's = \_\_\_\_\_ BTN's.

Para tanto, estou escolhendo a seguinte forma de pagamento:

Cheque nº \_\_\_\_\_ do Banco \_\_\_\_\_ em nome da Editora TM Ltda., no valor de NCz\$ \_\_\_\_\_.

Solicito cobrança bancária

Autorizo o débito do valor total em meu cartão de crédito Bradesco nº \_\_\_\_\_ validade: mês \_\_\_\_ / ano \_\_\_\_.

Empresa \_\_\_\_\_ Quero recibo: \_\_\_\_\_

Em meu nome     Em nome da empresa acima: CGC: \_\_\_\_\_ Inscr. Est. \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Nome de quem assina: \_\_\_\_\_ Cargo que ocupa \_\_\_\_\_

Ramo de atividade \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_ Telex: \_\_\_\_\_

Envie meus exemplares para:     Endereço da Empresa     Endereço Particular

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Carimbo e Assinatura \_\_\_\_\_

Enviar este cupom para Editora TM: Rua Vieira Fazenda, 72 - Vila Mariana - 04117 - São Paulo - SP

# GRÁTIS!

Ao fazer a assinatura anual de **TM OPERACIONAL/ CUSTOS & CONTROLES**, você ganha a capa-fichário em plástico e as divisórias para arquivar suas planilhas.



Rua Vieira Fazenda, 72 - V. Mariana - CEP 04117  
Tels.: 572-8867 575-1304/575-4236/575-3983  
TELEX (011) 35247 - São Paulo - SP

ISR-40-3723/84  
UP AG. CENTRAL  
DR/SÃO PAULO

## CARTÃO RESPOSTA

Não é necessário selar

O selo será pago por  
**EDITORA TM LTDA**

05999 São Paulo - SP.

**REDAÇÃO**

**Editor** Neuto Gonçalves dos Reis

**Redatora-Chefe** Valdir dos Santos

**Redator Principal** Gilberto Penha de Araujo

**Redatores** Carmen Ligia Torres  
Luiz Alberto Cabral  
Walter de Sousa  
Francisco C. dos Reis (Caderno S. Paulo)

**Colaboradores Autônomos** Marco Piquini (Londres) Antonio Arnaldo Rhormes (Pesquisa) Wellington Almeida (Brasília) Roberto Galletti (Rio de Janeiro) Orides Canton (Porto Alegre) Celso Cabral (Belo Horizonte)

**Fotógrafo** José Romeu Feixas

**Colaboradores Autônomos** Marcelo Vigneron, Licia Paolone e Emilion Kohn

**Neto (S. Paulo)** César Lima (R. de Janeiro) Vania Coimbra (Londres)

**Chefe de Arte** Celso Guimarães

**Secretário Editorial** Sérgio Figueira

**Assessor Econômico** Jorge Miguel dos Santos

**Documentação** Ângela Maria Tomazelli

**Jornalista Responsável** Neuto Gonçalves dos Reis (MTb 8 538)

**Impressão e Acabamento** Cia. Lithographica Ypiranga  
Rua Cadete, 209  
Fone 825-3255 - São Paulo - SP

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**

**Diretor** Ryniti Igarashi

**Gerente** Marcos Antonio B. Manhanelli

**Representantes** Carlos A. B. Criscuolo  
Carlos F. Soares Jr.  
Murilo Oliveira  
Roberto Lucchesi Jr.

**Coordenadora** Margareth Rose Puccioni de Oliveira

**Representantes**

**Paraná e Santa Catarina** Spala Marketing e Representações  
Gilberto A. Paulin  
Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 21  
Fone (041) 335-1871 - Curitiba - PR

**Rio Grande do Sul** CasaGrande - Representações  
Ivano CasaGrande  
R. Gonçalves Leda, 118  
Fones: (0512) 24-9749 / 24-5855  
Telex 511917  
90160 - Porto Alegre-RS

**DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

**Gerente** Mitugi Oi

**DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO**

**Gerente** Cláudio Alves de Oliveira

**Distribuição** LÓBRA - Mala  
Direta, Comércio  
e Distribuição  
Ltda.

**Assinaturas** Anual (doze edições) 45 BTN's  
Pedidos com cheque ou vale postal  
em favor da Editora TM Ltda.  
Exemplar avulso NC\$ 30,00. Em  
estoque apenas as últimas edições.

Filiada ao IVC - Instituto Verificador de Circulação.

**Circulação:** 26 000 exemplares

Registrada no 2º Ofício de Registro de Títulos e

Documentos sob nº 705 em 23/3/1963; última averbação

nº 26 394 em 20/7/1988.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não

são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.

Uma publicação de

**Editora TM Ltda.**

Rua Vieira Fazenda, nº 72

CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

**572-8867 • 575-4236 • 575-1304**

Fones: **575-3963 • 570-5560 • 571-7017**

**570-4818**

Fax: **(011) 571-5869**

Telex (011) 35247

C.G.C. 53 995 554/0001-05. Inscrição Estadual

nº 111 168 673 117.

Filiada à ANATEC.

Ano 26 - Nº 310 - Novembro de 1989  
ISSN Nº 0103 - 1058 - NCz\$ 30,00

# SUMÁRIO

**CONCURSO** **18**  
**À busca da pérola da originalidade**  
O júri trovejou, não classificou segundo e terceiro lugares, mas acabou encontrando projetos visuais inovadores entre os 35 concorrentes do 22º Concurso de Pintura de Frotas de **TM**

**TRANSPO** **26**  
**Muita apreensão, pouco otimismo**  
Previsão de queda nos mercados interno e externo de caminhões e ônibus predominaram nas declarações dos empresários das montadoras. No entanto, a feira apresentou novidades da Mercedes, Volks, Ford, Nielson e Thamco.

**ENTIDADES** **36**  
**Chapas únicas na NTC e CNTT**  
Sem disputa, Domingos Fonseca (Unitown) assume a NTC e Thiers Costa (ITD), a CNTT. Na Rodonal, Heloísio Lopes (São Geraldo) deve compor com Aylmer Chieppe (Águia Branca).

**TRANSPORTE URBANO** **40**  
**O sucateamento da frota nacional**  
Na faixa dos oito anos, a idade média da frota nacional está aumentando seis meses a cada ano. Mantida a tendência atual, no começo da década de 90 metade dos ônibus urbanos terá mais de dez anos, de acordo com pesquisas do consultor de transporte urbano Allan Cannel.

**TGV ATLÂNTICO** **44**  
**De Paris a Le Mans a 300 km/h**  
O novo trem francês, de segunda geração, totalmente computadorizado, faz o percurso entre Paris e Le Mans (280 km) em apenas 55 minutos, a 300 km/h, novo recorde mundial.

**CONGRESSO** **48**  
**Encruzilhada do TRC em Salvador**  
Transportadores de carga encontram-se na capital baiana, olham para a década que termina, discutem assuntos técnicos e fazem aquecimento para o congresso da IRU em 1990, no Rio.

**53º IAA** **54**  
**Tecnologia antipoluição e ruído**  
O maior salão da indústria automobilística do mundo, realizado em Frankfurt, Alemanha, mostrou a tecnologia em favor da ecologia.

**SEÇÕES**

Neuto Escreve **5** - Cartas **6** - Atualidades **8** - Atualidades Europa **16** - Produtos **58** - Legislação **60** - Mercado de Novos **61** - Mercados de Usados **67** - Custos **70** - Fretes **71** - Produção **72** - Entrevista **74**  
Capa: Fotos de Gentil Barreira e Paulo Igarashi



# Volvo Power. Descubra esta força.

**Volvo Power.**

Você deve estar se perguntando o que esse Power está fazendo aí depois do nome Volvo.

Bem, isso você vai descobrir sem fazer força.

Power é uma palavra cheia de força, de potência, de performance, de poder, de prestígio.

Volvo Power é toda essa força colocada à sua disposição.

É a força da única empresa capaz de poder oferecer o melhor serviço e o melhor produto disponível no mercado.

É a força da melhor organização que tem como preocupação vital a de ser um companheiro, um parceiro, um amigo pronto para ajudar você no que for preciso.

Tudo isso você vai ver na prática que não é força de expressão. É fato.

Volvo Power. Você ainda vai ouvir e usar muito essa força.

# VOLVO



NEUTO

ESCREVE

## A vez dos cavalinhos

Realizado no final de outubro em São Paulo, o 6º Salão Nacional do Transporte (Brasil Transpo 89) passou a limpo as últimas tendências do transporte comercial brasileiro.

Este ano, no Anhembi, o país entrou, finalmente, na era dos cavalos mecânicos semipesados de 32 t — os veículos mais leves da classe 8 americana, ou baby eight, como são conhecidos nos Estados Unidos.

A maior atração da Ford, por exemplo, foi o cavalo mecânico 3224 com motor intercooler ar/ar de 7,8 litros e 243 HP. Para não ficar atrás, a Mercedes exibiu seu modelo 1621 com motor aftercooler de 210 HP.

São veículos que estavam fazendo falta. Especialmente quando equipados com confortáveis cabinas duplas, como as exibidas na Transpo pela SR e Marcopolo, poderão agilizar bastante o transporte a longa distância de cargas mais leves. Afinal, até hoje, as únicas alternativas do frotista para tracionar carretas de dois eixos (17 t) eram comprar, pelo dobro do preço, um potente cavalo de 45 t ou improvisar como tratores o 1618T da Ford ou o 16210H da Volkswagen, ambos com caixas de seis marchas.

Na esteira dos dois novos cavalos, vi-

rão outros no final do próximo ano, já na faixa de 35 t, para tracionar carretas mais pesadas de dois eixos (20 t), como o 3528 da Ford e um veículo de 300 HP da Volkswagen com motor Cummins.

No segmento dos pesados, a nova linha Scania, com veículos de até 411 HP, constitui uma resposta à altura aos Volvo NL lançados em junho. A lamentar apenas que uma legislação retrógrada tenha impedido a introdução das últimas modas da eletrônica embarcada. Por isso, os veículos mantêm os números da série anterior (112 e 142), enquanto os suecos já operam caminhões 113 e 143.

Se, este ano, a Scania reinou absoluta, conquistando uma fatia de 42% do mercado dos pesados, a concorrência no ano que vem promete ser mais acirrada. Enquanto a Volvo quer abocanhar  $\frac{1}{3}$  do bolo, a Mercedes completará sua linha lançando o novo pesado com motor 426.

Por sua vez, a faixa dos médios e semipesados terá novas opções de motores, como as séries X-10 da MWM e B da Cummins (ambas expostas no Anhembi) ou o Phaser da Perkins.

Embora esteja ganhando mais potência, motores turbinados e veículos mais pesados (como o 912 da Mercedes), a classe dos leves continua ressentindo-se da ausência de um veículo de entregas de maior capacidade do que a da velha Kombi. Apesar de ser uma boa opção para cargas mais leves, o Ultravan da Agrale ainda não chega a ser a solução para todos os problemas do setor. Enquanto isso, o projeto Lt da Volkswagen continua congelado, à espera de dias melhores.

Nos ônibus, os destaques vão para os novos rodoviários da Nielson, Maferesa e Thamco. Enquanto os dois primeiros constituem boas opções, não será fácil viabilizar técnica e economicamente um veículo de dois andares nas precárias estradas brasileiras.

O que não deixa margem a dúvidas é a decisão da Ford e da Mercedes de cancelar as exportações de caminhões brasileiros para os Estados Unidos. Uma notícia que, no caso da Mercedes, foi antecipada por esta coluna há mais de um ano e sofreu sucessivos desmentidos.

## Seplan prevê violentos cortes no orçamento

Em 27 de outubro, a Seplan revelou a **TM** as prováveis prioridades de investimento do orçamento de 1990 para o setor de transportes. Segundo José Roberto da Silva, assessor de Imprensa, a escassez de recursos do Tesouro, somada à inexistência de aportes dos governos estaduais e municipais, vai prejudicar os orçamentos de todos os ministérios.

Como exemplo, o investimento previsto para a CBTU, de NCz\$ 778,3 milhões, destinado à modernização e melhoramento dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros, situa-se bem abaixo do necessário. "E o dinheiro do Tesouro não tem condições de financiar os projetos", admitiu. O transporte urbano de passageiros deverá contar com minguados NCz\$ 193,5 milhões.

A crônica falta de recursos, conforme o assessor, tornou impossível apoiar na totalidade o Programa de Obras de Implantação e Complementação das Linhas Urbanas nos grandes centros. Sem revelar o valor do investimento, o assessor adiantou que o montante a ser aplicado no transporte ferroviário de carga permitirá, embora de forma não satisfatória, a continuidade das obras de recuperação do sistema existente, em particular das malhas de Minas Gerais e Paraná.

Quanto à ampliação da Ferrovia Norte—Sul, a cargo da Valec, a insuficiência de recursos (NCz\$ 170 milhões) também acarretará desaceleração no cronograma de obras.



Foto: Divulgação

**A crise da empresa pode afetar a produção de ônibus Padron M-210**

## Privatização da Mafersa empaca e gera polêmica

A exploração política da privatização da Mafersa no horário eleitoral, "com críticas absolutamente infundadas", mereceu uma réplica de Ney Távora, atual presidente do BNDES, que fez publicar na imprensa, em 17 de outubro, a defesa do governo.

Como se sabe, depois do programa do PT na televisão e da denúncia de que o BNDES iria financiar a juros baixos a compra da Mafersa, o presidente Sarney interrompeu o processo de privatização da empresa (e de outras), sob a alegação de que a opinião pública e as lideranças políticas teriam o direito de examinar melhor o desempenho econômico das estatais.

Conforme Távora, a péssima situação econômica da Mafersa "não revela, em médio prazo, possibilidade concreta de reversão de seus prejuízos apenas com o integral saneamento financeiro de seu passivo bancário". Na reunião do Conselho de Administração da empresa, em 11 de setembro, o orçamento previa déficits contínuos

de US\$ 3,2 milhões mensais para o período de agosto a dezembro deste ano.

Tal fato levou o BNDES a defender a privatização como medida alternativa para "estancar perdas sucessivas e crescentes", observadas desde 1988, "com uma dramática deterioração das contas operacionais e patrimoniais". Como forma de viabilizar a transferência do controle da empresa para um novo sócio, o BNDES decidiu assumir o endividamento bancário de curto prazo existente em 16 de outubro, quando efetivou a liquidação financeira da operação. "Agora, o BNDES terá de avaliar, objetivamente, a liquidação de um empreendimento que hoje congrega cerca de 2 800 funcionários."

De acordo com Távora, um dos cinco candidatos habilitados à aquisição da empresa faz parte de uma associação integrada por diretores da própria Mafersa (Seijio Ogusku e Marcos Ferraz Miranda, respectivamente, das áreas de Engenharia e de Produção) com a Chase Manhattan S.A. — DTVM. A essa associação, aderiram 1 729 empregados, enquanto 507 foram contra.

## ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO PARA 1990

(Despesas de custeio e investimento)

**Previsão de despesas: NCz\$ 337 bilhões (a preços de maio/89)**

Total de investimentos: NCz\$ 2,67 bilhões

**Ministério dos Transportes: NCz\$ 4,47 bilhões (dotação)**

ONER/NCz\$ 1,19 bilhão

Pessoal, encargos sociais: NCz\$ 1,413 bilhão (49% do total de investimentos do OGU)

Inversões financeiras: NCz\$ 904 milhões

Amortização da dívida (o principal): NCz\$ 523,4 milhões

Juros da dívida (custo financeiro): NCz\$ 251,8 milhões

**Investimentos gerais**

Ferrovias: NCz\$ 422,8 milhões

(Serviços ferroviários, controle, segurança, tráfego)

Hidroviás (portos, terminais): NCz\$ 791,7 milhões

Serviços de transporte marítimo: NCz\$ 307,8 milhões

Transporte urbano de passageiros: NCz\$ 193,5 milhões

Portobrás: NCz\$ 742,7 milhões

Geipot: NCz\$ 29,0 milhões

CBTU: NCz\$ 778,3 milhões

EBTU: NCz\$ 203,7 milhões

Valec (Norte—Sul): NCz\$ 170,0 milhões

Fundo da Marinha Mercante: NCz\$ 1,0 bilhão

Fonte: Seplan — Secretaria de Planejamento e Coordenação



# AQUI, COMO NOS ESTADOS UNIDOS, RECAUCHUTAR COM RUZI É UM EXCELENTE NEGÓCIO.

A MESMA BORRACHA RUZI PARA RECAUCHUTAGEM QUE RODA AQUI,  
RODA TAMBÉM NOS ESTADOS UNIDOS. E COM MUITO SUCESSO.

SÓ ESTE ANO SERÃO 2.400 TON.

DE PRÉ-MOLDADO RUZIMOLD  
EXPORTADAS, OU 4 MILHÕES  
DE DÓLARES EM DIVISAS  
PARA O BRASIL.

DESCUBRA VOCÊ MESMO  
PORQUE OS AMERICANOS FAZEM  
EXCELENTE NEGÓCIOS:  
COMPROVE AS VANTAGENS  
DE RECAUCHUTAR COM RUZI.

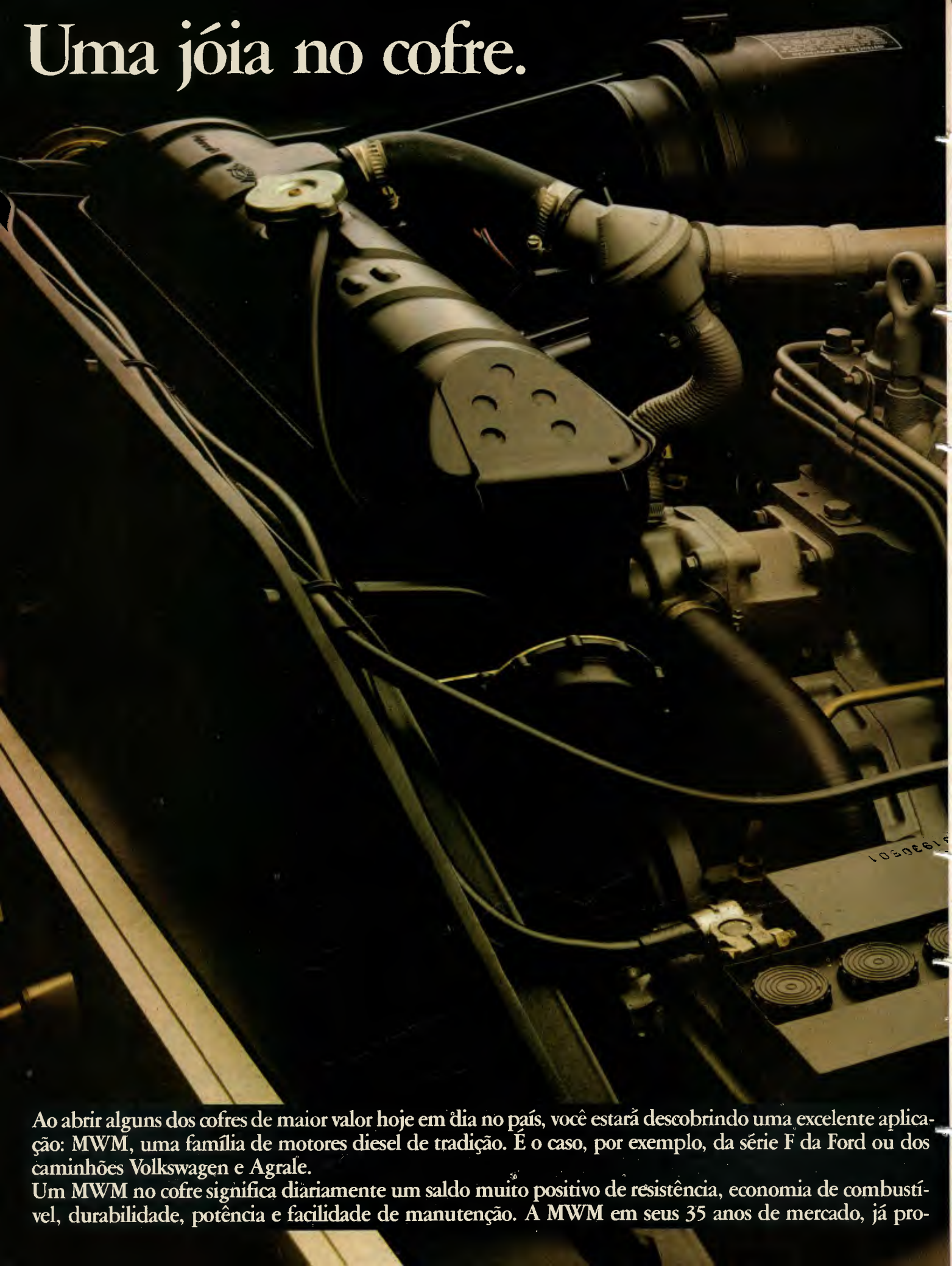


**Ruzi®**  
EXPORTANDO  
A QUALIDADE  
DA RECAUCHUTAGEM  
BRASILEIRA.



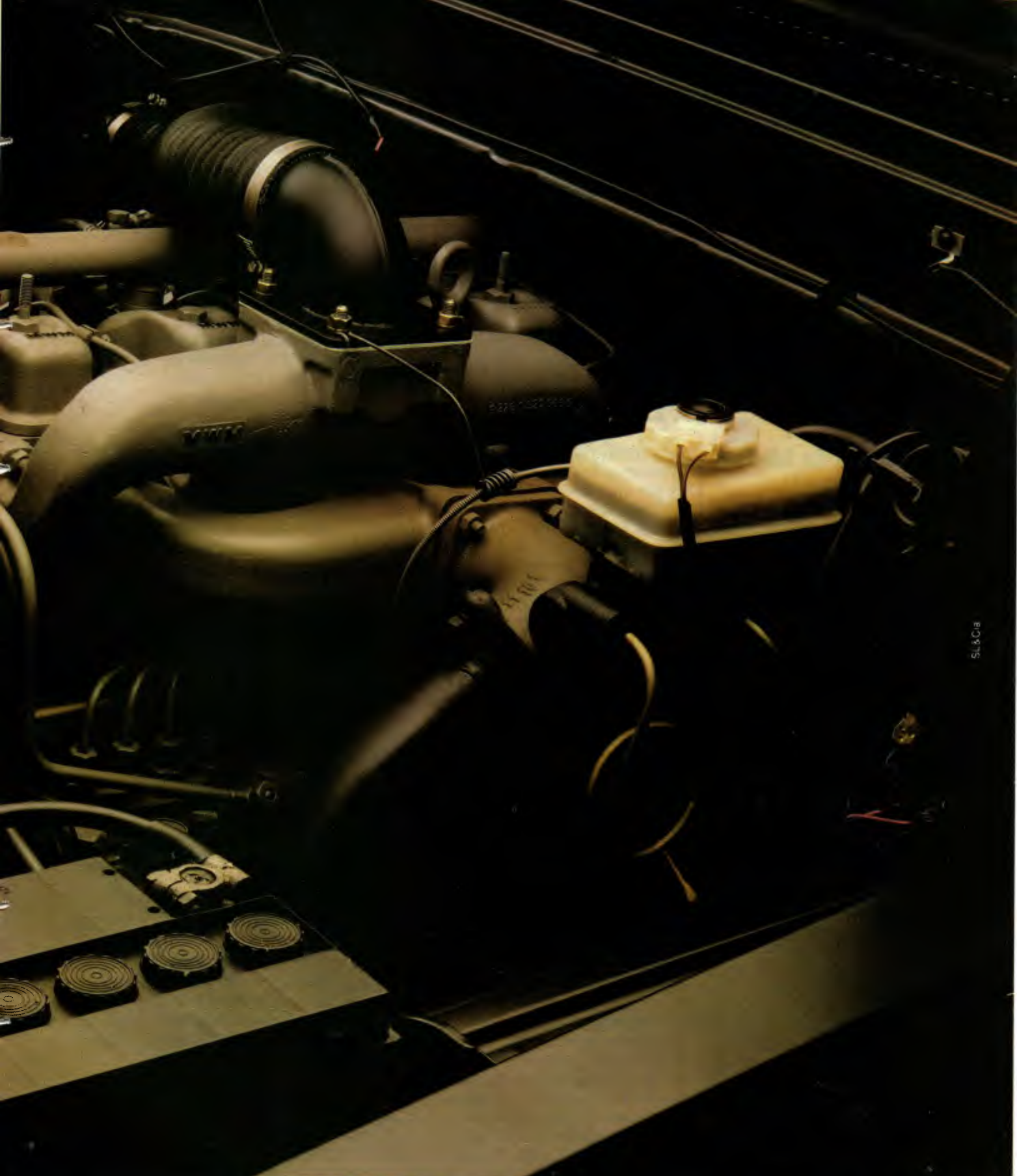
CONTROLE A QUILOMETRAGEM DO SEU PNEU RECAUCHUTADO.

# Uma jóia no cofre.



Ao abrir alguns dos cofres de maior valor hoje em dia no país, você estará descobrindo uma excelente aplicação: MWM, uma família de motores diesel de tradição. É o caso, por exemplo, da série F da Ford ou dos caminhões Volkswagen e Agrale.

Um MWM no cofre significa diariamente um saldo muito positivo de resistência, economia de combustível, durabilidade, potência e facilidade de manutenção. A MWM em seus 35 anos de mercado, já pro-



SL&CB

duziu mais de 650.000 motores desde aspirados, turbinados e turbo pós-arrefecidos. Em outras palavras, liderança absoluta entre os fabricantes independentes de motores diesel. Quem aplica em MWM não corre o risco de ver o seu investimento virando fumaça. O dia-a-dia dos transportes é a maior prova disso.

MOTORES



BRASIL

**FORÇA DE CONFIANÇA**



Foto: J.R. Feixas

**Scaringella quer instituir a vistoria mecânica dos veículos**

## Policimento de trânsito discute fiscalização

O presidente do Contran, Roberto Scaringella, acha que a vistoria mecânica é fundamental para diminuir os índices nacionais de acidentes, com 50 mil mortes e 350 mil feridos em milhão de acidentes por ano. O ponto crítico disso tudo está no sistema viário de São Paulo, com suas 55 mil vias públicas pavimentadas. A conclusão veio à luz durante o I Ciclo Nacional de Estudos sobre Policiamento de Trânsito Urbano nas Polícias Militares, promovido pelo CPTran — Comando de Policiamento Metropolitano de São Paulo, nos dias 3 e 4 de outubro, no Centro de Convenções Rebouças em São Paulo.

O evento teve, como objetivo principal, integrar os órgãos de trânsito para padronizar os procedimentos na fiscalização urbana. Outro ponto importante foi a expectativa pela implantação do Pronast — Programa Nacional de Segurança no Trânsito, até o final do ano, que tornará mais responsável o sistema de imputação de penalidades e o exercício da fiscalização no trânsito.

Scaringella defendeu a introdução de um sistema de habilitação mais adequado, a começar pela formação de instrutores, visto que o sistema vigente é ineficiente, além de possibilitar fraudes. Ele salientou ainda que a não realização de vistoria nos veículos coloca nosso país atrás de outros, co-

mo o Japão, por exemplo, que faz tal averiguação em todos os veículos três anos após a saída das fábricas, prosseguindo a fiscalização de dois em dois anos.

“O número de veículos apreendidos é muito grande. A cidade possui oito pátios com 7 mil veículos apreendidos, por estarem com a situação irregular”, afirmou o coronel Octávio Gomes de Oliveira, do CPTran. Tais números fazem com que a operacionalização do Pronast seja emergente.

## Volvo escolhe os melhores trabalhos

O Comitê Gestão Empresarial, Setor de Energia Elétrica do Subcomitê de Transportes das Empresas de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, ganhou o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, na categoria “Geral”, com o trabalho “Segurança Operacional de Transportes”, em que estabelece critérios e procedimentos com objetivo de reduzir os riscos de acidentes nos transportes no setor de energia elétrica. A Shell foi a empresa vencedora com louvor, graças a seu programa, considerado pela comissão julgadora “extremamente abrangente”, incluindo simpósios, cursos, publicações, campanhas comunitárias e educacionais. A administração Orestes Quércia venceu a categoria “Estado do Ano”, devido ao programa de ações desenvolvidas na área de segurança, em que se destacam a regulamentação da

“Lei Seca” e o empenho pessoal do governador no programa e na manutenção das estradas paulistas. E a revista *Quatro Rodas* faturou o primeiro lugar na categoria “Jornalistas”, com um “Manual de Sobrevivência no Trânsito”.

Vencedora do prêmio nacional no ano passado e regional em 1987, *Transporte Moderno* foi distinguida com menção honrosa juntamente com o *Jornal do Brasil*, o “Globo Repórter” (TV Globo) e a revista *BIS* — com a edição especial de agosto “Os Frutos da Mobilização”.

Esta é a terceira edição do Prêmio Volvo, que, coincidindo com o Ano Brasileiro de Segurança no Trânsito, reuniu quatrocentos trabalhos, sendo 68 reportagens, 234 trabalhos gerais, 32 de empresas, dois de governos estaduais, 64 de motoristas, dos quais 39 foram premiados.

Para 1990, a Volvo promete investir US\$ 350 mil, quantia mais ou menos equivalente à que está sendo aplicada este ano, mantendo o prêmio, os simpósios regionais e nacional, o boletim, além de incentivar outras ações, como estimular os municípios a investirem em segurança e premiar o melhor, incentivar a divulgação e o desenvolvimento de trabalhos nas empresas e motivar debates sobre a embriaguês no trânsito e o uso do cinto nas cidades.

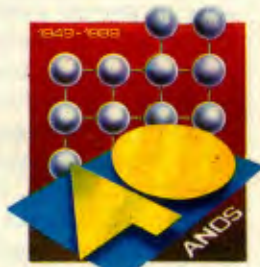
## Eastern Air Lines ganha céus do Brasil

A Eastern Air Lines, dos Estados Unidos, foi autorizada a funcionar em território brasileiro como empresa regular de transporte aéreo. Ela terá, permanentemente, um representante no Brasil, com plenos poderes para resolver questões pendentes junto ao governo e a particulares.

De acordo com o artigo 5º do Acordo sobre Transporte Aéreo, serão aplicados à empresa norte-americana os regulamentos e as leis brasileiras relativas à entrada, permanência ou saída de aeronaves, passageiros, tripulação ou carga.

# Olha a cara da Marcopolo aos 40 anos

Desde 1949, quando iniciou suas atividades em Caxias do Sul-RS, a Marcopolo vem dando um grande impulso ao transporte coletivo de passageiros no Brasil. Isso porque a Marcopolo entende que, além do fator qualidade, também é muito importante a variedade de opções para o setor. Hoje circulam pelo país e exterior mais de 53.000 dos modelos rodoviários, high-decks, urbanos, articulados, troleibus, microônibus executivos, escolares, lotações, servindo aos mais diferentes públicos. É a linha de produtos mais completa do Brasil que incorpora toda a tecnologia e qualidade Marcopolo. São veículos confortáveis, seguros, que garantem a maior satisfação ao usuário, mais tranquilidade a quem os dirige e o melhor retorno ao empresário. Uma coisa é certa: onde se precisa de um ônibus, a Marcopolo está presente, levando a melhor solução. Como vem fazendo há 40 anos.



**MARCOPOLO**

Levando gente a sério.

A mais completa linha de ônibus do país.





Foto: Hiroshi Yshida

Há previsão de se produzirem 187 jatos para a Itália e 79 para a FAB

### Embraer conclui seu 50º conjunto de asas do AMX

A Embraer concluiu a fabricação do 50º conjunto de asas para o programa firmado com o consórcio binacional entre a empresa brasileira e as italianas Aeritalia e Aermacchi, para o caça tático AMX. As asas, juntamente com as entradas de ar, kits elétricos, trens de pouso principais, pilones, estabilizadores horizontais e tanques de combustível internos e externos, constituem os 30% de participação brasileira nesse programa. Está prevista a produção de 187 jatos para a Aeronáutica Militar Italiana e 79 para a FAB.

O primeiro AMX de série, fabricado pela Embraer, foi entregue à FAB em 17 de outubro. Para operá-lo, a corporação criou o 16º Grupo de Aviação, na Base Aérea de Santa Cruz (RJ), onde dois esquadrões vão testar o aparelho. Espera-se que um desses esqua-

drões já opere em meados do próximo ano.

O AMX está em produção desde 1987. Naquele ano, foram à Itália os primeiros conjuntos do avião fabricados pela Embraer. Com isso, o primeiro AMX italiano fez seu vôo inaugural em maio de 1988 e foi entregue oficialmente à aeronáutica daquele país em 30 de maio de 1989. Atualmente, a Embraer está montando quatro *shipsets* (conjuntos para envio) desses componentes por mês e já completou a entrega de cinquenta desses conjuntos aos seus parceiros italianos.

O sistema, automático, exige que o avião reabastecedor permaneça em altitude e velocidade constantes, com as mangueiras estendidas. O piloto da aeronave reabastecedora é quem libera o contato. O AMX, voando entre 3 e 5 nós (5 e 9 km), aproximadamente, mais rápido do que o KC 130, faz o acoplamento da válvula e o empurramento da mangueira libera o combustível.

Fotos: Marcelo Vigneron



Distribuição do manual é gratuita

### Editado novo "Guia de Administração de Frota"

A Companhia de Seguros Concórdia acaba de editar a segunda versão do seu "Guia de Administração de Frotas", com tiragem de 5 mil exemplares, em papel couchê e duas cores, para ser distribuído gratuitamente às empresas de transportes. "É a nossa colaboração para aumentar a segurança no trânsito", afirma Munehisa Akatsuka, autor da iniciativa.

A primeira edição, que teve idêntica tiragem no ano passado, esgotou-se. Por isso, a Concórdia decidiu renová-la, porém com melhor apresentação, recheando-a de ilustrações e fotos, conta Akatsuka. O guia se propõe a mostrar as vantagens de uma empresa organizada, que seleciona bem os seus profissionais e oferece motivação ao trabalho, cuidando da manutenção dos veículos e se preocupando com a segurança. Além disso, investimentos em segurança e manutenção contribuem para aumentar os lucros através da otimização da frota. Por fim, enumera os itens mais importantes da manutenção, como freios e embreagem, sistema elétrico, pneus e rodas, suspensão, direção, além do motor e carroçaria. Para obter exemplares do guia basta escrever para Av. Paulista, 1 471, 6º andar, CEP 01311, São Paulo-SP.

### PISCA PISCA



Foto: Divulgação

■ Eguimar Paiva de Oliveira, 43 anos, da Tocantins Transportadora, foi empossado dia 20 de novembro na presidência do Setceg — Sindi cato das Empresas de Transportes

Eguimar Paiva de Oliveira

de Cargas do Estado de Goiás, para o triênio 1989/92, com o voto de 56 das 85 empresas associadas.

■ Flávio Benatti, da Transportadora Benatti, de Santos, é o novo presidente do Sindisan — Sindicato das Empresas Transportadoras de Carga do Litoral Paulista. Seu vice, Marcelo Marques da Rocha, da Transportadora Marvel, também de Santos, pretende ajudá-lo a consolidar a base territorial do sindicato em catorze municípios litorâneos.